

CASCAIS  
**AMBIENTE**  
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

# Prestação de Contas 2012

<b>RELATÓRIO DE GESTÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>8</b>
<b>BALANÇO .....</b>	<b>9</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA .....</b>	<b>11</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>13</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO .....</b>	<b>15</b>
<b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>17</b>
<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS .....</b>	<b>36</b>
<b>PARECER DO FISCAL ÚNICO .....</b>	<b>38</b>

# RELATÓRIO DE GESTÃO

O ano de 2012 foi marcado pela continuação do processo de ajustamento da economia portuguesa, enquadrado pelo PAEF (Programa de Assistência Económica e Financeira).

A exemplo de 2011, o ano de 2012 foi condicionado pelo OE (Orçamento de Estado), focado na contenção da despesa pública, e que a EMAC cumpriu em conformidade.

Apesar de ter sido um ano difícil com um meio envolvente adverso, decorrente da crise que o país, o ano caracterizou-se por uma importante alteração contratual mantida entre o Município de Cascais e a EMAC. O Contrato Programa que subordinava a actividade da empresa, foi desdobrado em:

**Contrato de Gestão** (visado pelo Tribunal de Contas, na sua sessão diária de 08/06/2012) - À luz do disposto no n.º 1 do Artigo 20.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que aprovou o regime jurídico do sector empresarial local, revogando a Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, as actividades de Limpeza, Sensibilização e Educação Ambiental, e de Manutenção e Requalificação de Espaços Públicos Verdes Urbanos e Parques Infantis, porque configuradas como serviços de interesse geral, passaram a integrar um Contrato de Gestão entre as partes, sem prejuízo da manutenção do exercício dos poderes de tutela nos termos legalmente estatuídos.

O valor da prestação de serviços anual afecto aquelas actividades, resultante da combinação do tarifário do Contrato Programa até 08/06/2012, com o preço do Contrato de Gestão a partir de 09/06/2012, foi assim superior em € 248.417 (S /iva) ao correspondente à aplicação em todo o ano de 2012, dos preços do Contrato de Gestão (i.e. e S/ iva, € 10.278.864 vs. € 10.030.447).

Assim, a EMAC assumiu o preço do Contrato de Gestão a partir de 09/06/2012, conforme definido na sua Cláusula DÉCIMA TERCEIRA, Prazo de Vigência: "*O presente Contrato de Gestão é válido para o ano de 2012, entrando em vigor na data da concessão, expressa ou tácita do visto do Tribunal de Contas.*"

**Contrato de Gestão Delegada** (visado pelo Tribunal de Contas, em 04/01/2013) - De igual forma e no que respeita à actividade de Recolha de Resíduos da EMAC, e nos termos do n.º 3 do Artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos, se celebrou um Contrato de Gestão Delegada entre o Município de Cascais e a EMAC.

A vigência do Contrato de Gestão Delegada teve início na data acima, terminando a 01 de Janeiro de 2022, o que vale por dizer que este contrato encontrar-se-á em plena execução durante os próximos 9 (nove) anos, caso não seja objecto de revisão ou resolução, por mútuo acordo ou unilateralmente, sem necessidade de o voltar a submeter a fiscalização prévia até àquela data.

É ainda de assinalar a integração das Agências Municipais CASCAIS Atlântico e CASCAIS Natura, em 1 de Julho de 2012 e num conjunto de 23 Colaboradores, assim como a adopção da marca CASCAIS Ambiente para a nova estrutura (mantendo-se, contudo, a designação social da empresa como EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.), dando-se assim mais visibilidade ao accionista e promovendo a proximidade e o envolvimento com os Municípios que servimos.

Prosseguindo a sua política de rigor, contenção e racionalização da despesa, a EMAC fechou o ano de 2012 com um resultado do exercício antes de impostos de € 39.991,12, em linha com o previsto.

As receitas obtidas no ano de 2012, comparativamente às do ano transacto, exibem uma ligeira redução (-0,83%), i.e. traduziram-se num valor de - € 153.604,00.

A contenção e rigor atrás mencionados, originaram reduções expressivas face ao orçamentado para 2012, evidenciadas na execução orçamental da despesa (-3,93%) com um valor de - € 771.000,00.

As rubricas de Gastos com Pessoal e de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), mantiveram-se como as mais expressivas nos gastos da Empresa, com pesos de 44,95% e 43,19% respectivamente.

De assinalar o aumento expressivo da função financeira, cujos juros suportados aumentaram +305% (+ € 386.467) face a 2011, por via da maior utilização de financiamento de curto prazo (conta caucionada), associada ao incremento da taxa de juro (nas componentes taxa de referência e spreads).

Cabe-nos também aqui dar nota da celebração de um contrato de Tempo Certo – Pagamento a Fornecedores, entre o nosso Cliente Município de Cascais e uma instituição financeira, facto que nos permite melhor programar a nossa tesouraria e as nossas responsabilidades a terceiros.

De salientar que, apesar do esforço de contenção de custos realizado, o serviço prestado aos Municípios do Concelho de Cascais não só não foi afectado, como inclusivamente aumentou o seu nível de qualidade: Índice global de satisfação dos Municípios 2010=80,1%, 2011=75,0%, 2012=84,1% (medido através de contacto telefónico directo); O que só foi possível devido ao elevado sentido de serviço público que norteia a EMAC e os seus Colaboradores, e que neste momento difícil em que são exigidos esforços e sacrifícios adicionais, concorreu decisivamente para o incremento dos níveis de eficácia e eficiência no serviço prestado.

Ao nível da actividade operacional da Empresa em 2012, na vertente de gestão e exploração integrada do sistema de limpeza urbana e higiene pública do Município de Cascais, foram recolhidas 135.697 toneladas de resíduos, o que representou uma redução face a 2011 de 10.908 toneladas (-7,4%). Esta redução global, resultante do momento de crise que o país vive, expressa-se em: -4,3% nos RU / Resíduos Urbanos (com -4,5% no fluxo indiferenciado, e -2,7% no fluxo selectivo), e -14,6% nos Resíduos Urbanos Equiparados (RUE).

Na vertente de gestão e manutenção de espaços públicos verdes urbanos, assinala-se o ligeiro incremento do número de espaços verdes atribuídos à EMAC em 2012: aumento de 58 parcelas correspondentes a 14.955,59 m<sup>2</sup>, o que significou um acréscimo de 2,14% no número de parcelas atribuídas e de 1,62% na área total de espaços verdes afectos à EMAC. Em termos totais, a EMAC fechou o ano de 2012 com 2.762 parcelas que totalizam 937.622 m<sup>2</sup>.

Ao nível da educação e sensibilização ambiental, mantiveram-se os programas e projectos em curso de anos anteriores. Nesta 5.ª edição do programa ocorrida em 2012, em que continuámos a fomentar o envolvimento da população escolar, de entidades públicas e privadas de diversa natureza e a participação cívica dos Municípios de Cascais, realizaram-se 266 acções de sensibilização ambiental abrangendo um universo de 17.800 alunos, registando-se a participação de 56 estabelecimentos do ensino público, privado e I.P.S.S. do Concelho de Cascais, onde cerca de 90% são escolas públicas. Das 266 acções, 36% foram dirigidas aos alunos do ensino pré-escolar, 44% aos alunos do 1.º ciclo de escolaridade, 15% aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos de escolaridade, e 5% aos alunos do ensino secundário.

No que respeita à entrada de solicitações para a Linha Verde da EMAC, no total de 49.946, houve um decréscimo de -10,67%, sendo de destacar a diminuição do número de reclamações registadas (-24,13%, num total de 415 reclamações), correspondentes a 0,83% dos contactos recepcionados.

Na vertente dos Recursos Humanos, continuámos a aposta na política da mobilidade interna dos colaboradores, num propósito de valorização individual e colectiva tendo em vista a melhoria contínua, garantindo níveis de serviço de qualidade e a eficiência económica.

A EMAC é uma Empresa de mão-de-obra intensiva, com um número médio de Colaboradores em Dezembro de 2012 de 564, sendo que as actividades que desenvolve são por vezes consideradas socialmente como menos nobres, lançando esse estigma sobre as pessoas que as executam.

Assim é com orgulho que, com apenas 7 anos de existência, a EMAC já seja reconhecida aos mais variados níveis, pelo trabalho desenvolvido em prol do Município e da melhoria da qualidade de vida dos Municípios de Cascais, bem como pela organização estruturada, eficiente e eficaz em que se tornou.

Tal sentimento reflecte-se, ainda, no reconhecimento dos Municípios no contacto diário, assim como através do seu índice de satisfação pelo serviço prestado, já mencionado anteriormente e do qual nos orgulhamos.

Relativamente ao Resultado Líquido do Exercício, que se cifrou em € 11.133,39, e a exemplo dos anos anteriores, propõe-se que o mesmo transite para o ano de 2013, com a aplicação de 10% em reservas legais e o restante em reservas livres.

Os resultados até aqui alcançados deixam-nos francamente satisfeitos, e com a consciência do dever cumprido. Os desafios no futuro próximo não são diferentes daqueles que ultrapassámos, e passam

inevitavelmente pela capacidade de fazer mais, melhor e com menos. O ano de 2013 continuará a ser um ano de consolidação da actividade da EMAC, em que iremos manter o rigor nas operações e na racionalização de custos.

Neste sentido, agradecemos a todos aqueles que ao longo destes 7 anos acreditaram neste projecto, com especial destaque para o Executivo da Câmara Municipal de Cascais, e a todos que conosco colaboraram, nomeadamente: Juntas de Freguesia, Instituições do Concelho, Clientes, Parceiros, Fornecedores e Colaboradores. Reafirmamos a vontade de prosseguir juntos na busca das melhores soluções, a fim de garantirmos a melhoria contínua da qualidade de vida no Concelho de Cascais.

Por fim, o Conselho de Administração da EMAC presta a sua sentida homenagem e o seu reconhecimento pelos serviços prestados, ao seu Presidente Rui Carlos de Oliveira Libório, que nos deixou abruptamente, em virtude do seu falecimento a 16 de Novembro passado.

O que a EMAC foi e espera continuar a ser muito se fica a dever à dedicação, entusiasmo e competência que o Dr. Rui Libório emprestou a esta empresa. Tal foi assinalado por cerca de 300 reflexões dos Colaboradores, demonstrando a qualidade e o exemplo que a todos legou. Assinalá-lo aqui é dever que com amizade cumprimos.

Adroana, 15 de Fevereiro de 2013

O Conselho de Administração




# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## **BALANÇO**



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

unidade monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		6.604.781,59	5.980.759,77
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Activos Intangíveis		75.857,94	154.223,40
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / Sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		<b>6.680.639,53</b>	<b>6.134.983,17</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários			
Activos Biológicos			
Clientes		9.995.558,09	7.288.811,37
Adiantamento a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		251.856,07	635.366,55
Accionistas / Sócios			
Outras contas a receber		9.288,23	210.727,42
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos Financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		184.035,16	88.096,66
		<b>10.440.737,55</b>	<b>8.223.002,00</b>
<b>Total do activo</b>		<b>17.121.377,08</b>	<b>14.357.985,17</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado		1.000.000,00	1.000.000,00
Acções (quotas) próprias			
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas Legais		48.697,53	32.937,70
Outras reservas		438.280,26	296.441,75
Resultados Transitados			-3.036,01
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		584.633,21	651.634,08
Resultado líquido do período		11.133,39	157.598,34
Interesses minoritários			
<b>Total capital próprio</b>		<b>2.082.744,39</b>	<b>2.135.575,86</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		11.489,21	16.755,38
Financiamentos obtidos		2.206.658,98	1.468.802,77
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		<b>2.218.148,19</b>	<b>1.485.558,15</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		2.428.292,59	3.155.767,79
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		202.477,78	266.734,96
Accionistas / Sócios			
Financiamentos obtidos		9.248.936,59	5.822.269,54
Outras contas a pagar		940.777,54	1.492.078,87
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		<b>12.820.484,50</b>	<b>10.736.851,16</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>15.038.632,69</b>	<b>12.222.409,31</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>17.121.377,08</b>	<b>14.357.985,17</b>

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



## **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA**



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2012	2011
Vendas e serviços prestados	18.721.069,16	18.567.464,82
Fornecimentos e serviços externos	-8.144.272,45	-7.943.743,51
Gastos como pessoal	-8.475.245,39	-8.525.223,98
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16.305,95	-20.424,08
Provisões (aumentos/reduções)		-40.000,00
Outros rendimentos e ganhos	158.957,88	223.951,52
Outros gastos e perdas	-116.958,92	-48.624,96
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>2.159.856,23</b>	<b>2.213.399,81</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-1.470.216,13	-1.678.566,43
<b>Resultado operacional, antes de gastos de financiamento e impostos</b>	<b>689.640,10</b>	<b>534.833,38</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	6,28	
Juros e gastos similares suportados:	-649.655,26	-259.343,84
<b>Resultado antes impostos</b>	<b>39.991,12</b>	<b>275.489,54</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-28.857,73	-117.891,20
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>11.133,39</b>	<b>157.598,34</b>

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

unidade monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		16.014.322,44	19.499.602,76
Pagamentos a fornecedores		-8.119.056,03	-6.688.828,15
Pagamentos ao pessoal		-8.497.328,14	-8.551.260,15
Caixa gerada pelas operações		-602.061,73	4.259.514,46
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-46.212,86	-119.122,55
Outros recebimentos/pagamento		-662.873,38	-1.148.099,71
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>-1.311.147,97</b>	<b>2.992.292,20</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-2.076.780,74	-372.418,52
Activos intangíveis		-7.570,89	
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			509.819,06
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-2.084.351,63</b>	<b>137.400,54</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		10.127.452,61	21.862.663,52
Relações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-5.963.829,29	-24.079.728,81
Dividendos			
Juros e gastos similares		-672.185,23	-269.736,19
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			-100.942,50
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>3.491.438,09</b>	<b>-2.587.743,98</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>95.938,49</b>	<b>541.948,76</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		88.096,67	-453.852,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<b>184.035,16</b>	<b>88.096,67</b>

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## **DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

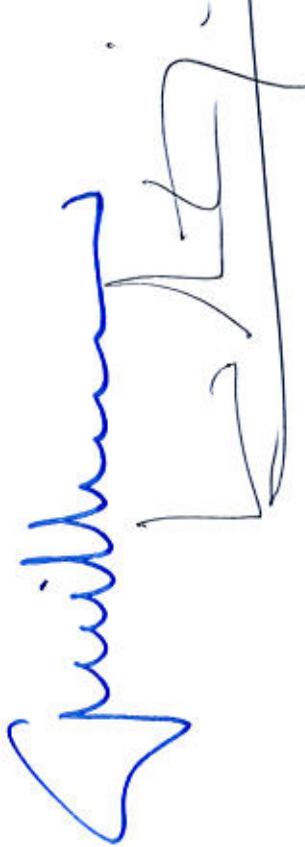
unidade monetária: euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital											Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (quótas) próprias	Reservas e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Reservas de reservas	Reservas em ações financeiras	Eventos de avaliação	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		Interesses minoritários
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	1	1.000.000,00				32.937,70	296.441,79	-3.036,01		651.634,08	157.598,34	2.135.575,86		2.135.575,86
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												0		0
Alterações de políticas contabilísticas												0		0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0		0
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												0		0
Ajustamentos por impostos diferidos												0		0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2					15.759,83	141.838,51	-32,36		-63.932,50	-157.598,34	-63.964,86		-63.964,86
						15.759,83	141.838,51	-32,36		-63.932,50	-157.598,34	-63.964,86		-63.964,86
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3										11.133,70	11.133,70		11.133,70
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4= 2+3											-52.831,47		-52.831,47
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														0,00
Outras operações														
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	6	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	48.697,53	438.280,24	-3.068,37	0,00	587.701,58	157.598,34	2.082.744,39	0,00	2.082.744,39
	5									0,00		0,00		0,00

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração







# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M, S.A.

Sede: Estrada de Manique, Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais, n.º 1830, Alcoitão, 2645-138 Alcabideche.

### 2. NOTA INTRODUTÓRIA

A EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A., iniciou a sua actividade a 11 de Novembro de 2005.

A Empresa tem como áreas de intervenção a Limpeza Urbana, a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), a Manutenção, Requalificação e Construção de Espaços Públicos Verdes Urbanos e Espaços de Jogo e Recreio e a Promoção de Acções de Sensibilização e Educação Ambiental no Concelho de Cascais.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

### 3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com a legislação em vigor desde 1 de Janeiro de 2010, a EMAC faz o relato contabilístico das suas contas individuais, de acordo com as normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) e as normas interpretativas (NI), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

### 4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a EMAC adoptou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras, constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que estabeleceu o SNC e as NCRF em vigor na presente data.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.



#### 4.2 Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados ao custo de aquisição, o qual inclui não só o custo de compra mas também eventuais custos necessários para colocar os activos operacionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são amortizáveis.

As taxas de depreciação utilizadas têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da sua vida útil estimada, e são as seguintes:

	Anos	Taxa
<b>Edifícios e outras construções</b>	6 - 10 Anos	16,66% - 10%
<b>Equipamento básico</b>	3 - 10 Anos	33,33% - 10%
<b>Equipamento de transporte</b>	4 - 5 Anos	25% - 20%
<b>Equipamento administrativo</b>	3 - 8 Anos	33,33% - 12,50%
<b>Outras imobilizações corpóreas</b>	1 - 8 Anos	100% - 12,50%

Os bens adquiridos em regime de locação financeira, são depreciados utilizando as mesmas taxas dos restantes activos fixos, ou seja, tendo por base a respectiva vida útil dos mesmos.

O valor residual considerado é nulo, pelo que o valor depreciável, sobre o qual incidem as amortizações, corresponde ao respectivo custo de aquisição.

O gasto com depreciações é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um bem (calculado como a diferença entre o valor de venda, menos os custos da venda e o valor contabilístico), é incluído no resultado do exercício, no ano em que o activo é desreconhecido.



#### 4.3 Activos Intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos, são registados na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os activos intangíveis com vida útil finita, são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o activo pode estar em imparidade.

Os métodos de depreciação, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano, e os efeitos dessas possíveis alterações são tratados como alterações de estimativas, de forma prospectiva.

A imparidade dos activos intangíveis, é calculada com os mesmos critérios descritos no ponto anterior, relativamente aos activos fixos tangíveis.

As taxas de amortização têm em conta a depreciação do activo durante a sua vida útil esperada, de acordo com o seguinte quadro:

	Anos	Taxa
Programas de computador	3 Anos	33,33%

O gasto com as amortizações de activos intangíveis com vidas úteis finitas, é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

#### 4.4 Activos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O Imposto sobre o Rendimento, engloba os impostos correntes do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico e ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor, ou seja, no lucro tributável do exercício.

#### 4.5 Activos Financeiros

Os Activos Financeiros são reconhecidos quando a empresa se constitui parte, na respectiva relação contratual.

#### 4.6 Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos activos e passivos desta rubrica são apurados de acordo com a legislação em vigor.

#### 4.7 Rubricas dos Capitais Próprios

- Capital Realizado

O capital da EMAC, no montante de 1.000.000 €, é totalmente subscrito e realizado pelo Município de Cascais, e composto por duzentas mil acções com o valor nominal de 5,00 €.

- Reservas Legais

O art.º 20 dos estatutos da EMAC (Provisões, Reservas e Fundos), no seu n.º 2, estabelece que *"a reserva legal será constituída e reforçada por pelo menos 10% dos resultados líquidos de cada exercício e, para além disso, o que deles lhe for anualmente destinado"*.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada no capital.

- Outras Variações nos Capitais Próprios

Durante o ano de 2012 foi desreconhecido no capital próprio o valor correspondente a 50% da amortização dos bens adquiridos ao abrigo do co-financiamento do projecto aprovado no âmbito do QREN, no montante de 63.932.50€, e referente à implementação de ilhas ecológicas no Concelho de Cascais.

#### 4.8 Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido e líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respectivo justo valor nessa data.

Os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui encargos financeiros, e calculados de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

A conta inclui também os financiamentos relativos a locações financeiras, os quais estão registados ao custo.

Os contratos de locação financeira são classificados como:

- Locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo-

se no Balanço o activo adquirido e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas, e a valorização das propriedades de investimento ou as amortizações do imobilizado corpóreo, são reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

#### **4.9 Outros Passivos Financeiros**

Esta rubrica reflecte:

- Contas a Pagar – Fornecedores de investimento e Credores por acréscimo de gastos.
- Fornecedores – Os saldos de Fornecedores são reconhecidos pelo justo valor, e mensurados ao custo.

#### **4.10 Rédito**

O rédito traduz o justo valor da prestação de serviços, líquido de imposto e de descontos, e é reconhecido na data da prestação do serviço.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na Demonstração de Resultados, com referência à data da prestação de serviços e, à data do Balanço, são reconhecidos líquidos de impostos, de descontos e de outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os juros e ganhos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

#### **4.11 Gastos com Pessoal**

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos Colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor, os Colaboradores têm direito a férias e subsídio de férias, no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte. Este montante foi reconhecido na rubrica Outras Contas a Pagar / Remunerações a Liquidar.

#### **4.12 Juros e gastos similares suportados**

Os gastos com financiamento são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que respeitam, e incluem os juros suportados com esses financiamentos.

#### 4.13 Principais fontes de incertezas das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias posteriores podem levar à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

#### 4.14 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data em que as operações são realizadas.

### 5. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes, incluem numerários e depósitos bancários no dia 31 de Dezembro de cada ano em análise, e detalha-se como segue:

Caixa e depósitos bancários	DEZ 2012	DEZ 2011
Caixa	254	294
Depósitos bancários	183.781	87.803
<b>TOTAL</b>	<b>184.035</b>	<b>88.097</b>

### 6. PARTES RELACIONADAS

A EMAC, durante o exercício de 2012, manteve relações comerciais significativas com o seu único accionista, a Câmara Municipal de Cascais (CMC), sendo o peso desta no volume de negócios da EMAC, de cerca de 99%.

A natureza do relacionamento com o Cliente CMC, durante o ano de 2012, consistiu na prestação de serviços, de acordo com as seguintes áreas de intervenção:

	DEZ 2012	DEZ 2011
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>18.293.167</b>	<b>18.204.269</b>
Recolha de RSU	3.825.009	4.019.373
Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras	2.073.150	2.347.447
Limpeza Urbana	5.990.810	5.453.030
Recolha de Cortes de Jardim	1.507.032	1.381.446
Recolha de Monstros	728.064	728.064
Recolha Selectiva	1.930.764	1.930.764
Sensibilização e Educação Ambiental	332.406	490.080
Espaços Públicos Verdes Urbanos	1.574.590	1.814.480
Serviços Partilhados	20.803	39.500
Programas Ambientais	307.908	-
Outros serviços CMC	2.631	85

Deste modo, no final de Dezembro de 2012 estavam registados os movimentos a seguir descritos:

- Activos correntes:

	DEZ 2012	DEZ 2011
<b>Clientes</b>	<b>9.923.186</b>	<b>7.232.093</b>



## 7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	Programas de computador	Total Activos Intangíveis
<b>CUSTO</b>		
<b>01 Janeiro 2011</b>	<b>12.472</b>	<b>12.472</b>
Aumentos	225.117	225.117
Alienações	-	-
<b>31 Dezembro 2011</b>	<b>237.589</b>	<b>237.589</b>
Aumentos	6.125	6.125
Alienações	-	-
<b>31 Dezembro 2012</b>	<b>243.714</b>	<b>243.714</b>

	Programas de computador	Total Activos Intangíveis
<b>AMORTIZAÇÕES</b>		
<b>01 Janeiro 2011</b>	<b>4.157</b>	<b>4.157</b>
Aumentos	79.178	79.178
Alienações	-	-
<b>31 Dezembro 2011</b>	<b>83.335</b>	<b>83.335</b>
Aumentos	84.521	84.521
Alienações	-	-
<b>31 Dezembro 2012</b>	<b>167.856</b>	<b>167.856</b>

## 8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Todos os activos fixos tangíveis estão afectos à actividade da EMAC. Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi como segue:



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Terrenos e edifícios	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	TOTAL ACTIVOS TANGÍVEIS
<b>CUSTO</b>							
<b>01 Janeiro 2011</b>	<b>1.545.203</b>	<b>1.397.013</b>	<b>3.785.473</b>	<b>5.888.073</b>	<b>591.512</b>	<b>1.207.293</b>	<b>14.414.567</b>
Aumentos	-	387.104	980.234	372.418	86.438	4750	1.830.944
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
<b>31 Dezembro 2011</b>	<b>1.545.203</b>	<b>1.784.117</b>	<b>4.827.807</b>	<b>6.260.491</b>	<b>615.849</b>	<b>1.212.043</b>	<b>16.245.511</b>
Aumentos	-	68.823	101.319	1.801.081	23.728	35.565	2.009.719
Alienações	-	-	-	20.797	-	-	-
<b>31 Dezembro 2012</b>	<b>1.545.203</b>	<b>1.852.940</b>	<b>4.929.126</b>	<b>8.040.775</b>	<b>639.577</b>	<b>1.247.608</b>	<b>18.255.230</b>

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	TOTAL ACTIVOS TANGÍVEIS
<b>DEPRECIACÕES</b>						
<b>01 Janeiro 2011</b>	<b>582.058</b>	<b>2.222.437</b>	<b>4.679.915</b>	<b>492.022</b>	<b>688.933</b>	<b>8.665.365</b>
Aumentos	180.209	472.620	761.853	60.840	123.866	1.599.388
Alienações	-	-	-	-	-	-
<b>31 Dezembro 2011</b>	<b>762.267</b>	<b>2.695.057</b>	<b>5.441.768</b>	<b>552.862</b>	<b>812.799</b>	<b>10.264.753</b>
Aumentos	188.734	384.265	637.578	39.124	135.995	1.385.696
Alienações	-	-	-	-	-	-
<b>31 Dezembro 2012</b>	<b>951.001</b>	<b>3.079.322</b>	<b>6.079.346</b>	<b>591.986</b>	<b>948.794</b>	<b>11.650.449</b>

## 9. LOCAÇÕES

A quantia escriturada bruta / líquida, dos bens em regime de locação financeira à data, para cada categoria de activo, detalha-se da seguinte forma:

LOCAÇÕES FINANCEIRAS	DEZ 2012		DEZ 2011	
	VALOR BRUTO	VALOR LÍQUIDO	VALOR BRUTO	VALOR LÍQUIDO
Edifícios e outras construções	259.596	60.030	259.596	87.472
Equipamento básico	2.196.086	74.691	2.196.086	132.115
Equipamento de transporte	5.729.694	2.274.203	4.763.407	1.170.286
Equipamento Administrativo	19.176	2.997	19.176	5.394
Outros Activos Fixos	1.032.356	262.500	1.032.356	350.000
<b>TOTAL</b>	<b>9.236.908</b>	<b>2.674.421</b>	<b>8.270.621</b>	<b>1.745.267</b>

## 10. RÉDITO

O montante dos rendimentos / réditos reconhecidos durante o período, é proveniente de:

RENDIMENTOS E RÉDITOS	DEZ 2012	DEZ 2011
<b>72 - Prestação de Serviços</b>	18.721.069	18.567.465
<b>76 - Reversões</b>	16.306	-
<b>78 - Outros rendimentos e ganhos</b>	158.958	223.952
<b>79 - Juros, dividendos e outros</b>	6	-
<b>TOTAL</b>	<b>18.896.339</b>	<b>18.791.417</b>

Foi realizada a reversão da imparidade reconhecida em 2011, no valor de 16.306 €.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As rubricas de Balanço abrangidas são as seguintes:

- Activos Financeiros Correntes

Em 31 de Dezembro de 2012, o saldo desta rubrica detalha-se como segue:

<b>ACTIVOS FINANCEIROS CORRENTES</b>	<b>DEZ 2012</b>	<b>DEZ 2011</b>
<b>Clientes Nacionais</b>	<b>9.995.558</b>	<b>7.288.811</b>
Câmara Municipal de Cascais	9.923.186	7.232.093
Restantes clientes	72.372	56.718
<b>Caixa e Bancos</b>	<b>184.035</b>	<b>88.097</b>

A Empresa tem uma concentração significativa de saldo no Município de Cascais.

A antiguidade dos saldos das contas a receber (Clientes), decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

		<b>TOTAL</b>	<b>&lt;30 dias</b>	<b>30-60 dias</b>	<b>60-90 dias</b>	<b>90-120 dias</b>	<b>&gt;120 dias</b>
<b>DEZ 2011</b>	CMC	<b>7.232.093</b>	1.623.165	1.662.465	937.507	1.498.376	1.510.580
	Restantes Clientes	<b>56.718</b>	28.445	19.218	4.673	3.036	1.346
<b>DEZ 2012</b>	CMC	<b>9.923.186</b>	2.225.072	1.510.080	1.574.814	1.578.744	3.034.476
	Restantes Clientes	<b>72.372</b>	29.462	18.666	12.364	9.004	2.876

- Passivos Financeiros não correntes

Em 31 de Dezembro de 2012, os empréstimos e contas a pagar, derivados de empréstimos e locações financeiras mantidos pela Empresa, eram os seguintes:

<b>PASSIVOS FINANCEIROS NÃO CORRENTES</b>		<b>DEZ 2012</b>	<b>DEZ 2011</b>
<b>Financiamentos obtidos</b>			
(contratos de locação financeira)		<b>2.206.658</b>	<b>1.468.802</b>
	Millennium BCP	130.799	161.012
	BES	87.818	27.707
	Barclays Bank	583.172	880.530
	BPI	22.644	69.597
	Santander Totta	1.382.225	329.956

- Passivos Financeiros correntes

<b>PASSIVOS FINANCEIROS CORRENTES</b>		<b>DEZ 2012</b>	<b>DEZ 2011</b>
<b>Fornecedores conta corrente</b>		<b>2.428.293</b>	<b>3.157.768</b>
<b>Financiamentos obtidos</b> (contratos de locação financeira)		<b>852.037</b>	<b>822.269</b>
	Millennium BCP	93.734	210.886
	BES	36.208	48.398
	Barclays Bank	292.109	335.091
	BPI	46.106	74.729
	Santander Totta	383.880	153.165
<b>Empréstimos bancários de curto prazo</b>		<b>8.396.900</b>	<b>5.000.000</b>
	Contas caucionadas	8.396.900	5.000.000
	Descobertos bancários	-	-
<b>Fornecedores de investimento</b>		<b>-</b>	<b>607.336</b>

Os saldos de Fornecedores dizem respeito somente a Fornecedores nacionais. Os empréstimos bancários da Empresa vencem juros a taxas normais de mercado, e foram contraídos na unidade monetário euro.

O montante disponibilizado para utilização nas contas caucionadas, era de 10.000.000 €.



**12. GASTOS COM O PESSOAL**

No final de Dezembro, o número médio de colaboradores ao serviço da EMAC foi de 564.

O detalhe dos Gastos com o Pessoal, foi com segue:

<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>DEZ 2012</b>	<b>DEZ 2011</b>
Remunerações dos Órgãos Sociais	99.474	128.915
Remunerações do Pessoal	6.401.990	6.460.102
Indemnizações	14.968	13.478
Encargos sobre Remunerações	1.272.824	1.240.236
Seguros	138.507	116.676
Gastos de acção Social	272.350	248.307
Outros gastos com o Pessoal	275.132	317.510
<b>TOTAL</b>	<b>8.475.245</b>	<b>8.525.224</b>

Os honorários do Revisor Oficial de Contas no presente exercício, foram no valor de 8.100 € e encontram-se registados na rubrica "Honorários".

No ano de 2012, os Gastos com Pessoal apresentam um decréscimo devido às restrições constantes do Orçamento de Estado para 2012, Lei 64-B/2011 de 30 de Dezembro, nomeadamente da suspensão dos pagamentos do subsídio de férias e do subsídio de natal, de acordo com as regras estipuladas no Artigo 21.º.

### 13. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### 13.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2012 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, sendo o detalhe dos saldos com estas entidades como segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	DEZ 2012	DEZ 2011
<b>Saldo a receber</b>	<b>251.856</b>	<b>630.305</b>
Imposto sobre o rendimento	75.634	92.989
Retenções imposto sobre rendimento	-	-
IVA	163.167	537.316
Outros impostos	-	-
Contribuições para segurança social	13.055	-
<b>Saldo a pagar</b>	<b>202.477</b>	<b>256.091</b>
Imposto sobre o rendimento	28.898	117.891
Retenções imposto sobre rendimento	28.084	26.755
IVA	-	-
Outros impostos	-	-
Contribuições para segurança social	145.495	117.027

#### 13.2 Reservas

A rubrica de Reservas apresenta os seguintes valores:

RESERVAS	DEZ 2012	DEZ 2011
Reservas legais	48.698	32.938
Outras reservas	438.280	296.441
<b>TOTAL</b>	<b>486.978</b>	<b>329.379</b>



### 13.3 Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe da conta de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) dos anos em apreço, é o seguinte:

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>DEZ 2012</b>	<b>DEZ 2011</b>
6211 Subcontratos	3.400.939	3.649.501
6221 Trabalhos Especializados	240.690	158.980
6222 Publicidade e Propaganda	5.909	30.185
6223 Vigilância e Segurança	786	1.076
6224 Honorários	38.540	9.799
6226 Conservação e Reparação	2.146.163	1.771.076
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	200.885	198.236
6232 Livros e documentação técnica	1.233	15.215
6233 Material de escritório	36.416	30.612
6238 Outros materiais	6.336	423
6242 Combustíveis	1.277.176	1.191.890
6243 Água	67	7.565
6248 Outros Fluidos	95.758	117.290
6251 Deslocações e Estadas	10.772	11.528
6261 Rendas e Alugueres	217.575	358.380
6262 Comunicação	106.525	113.288
6263 Seguros	208.299	161.610
6265 Contencioso e Notariado	11.730	2.589
6266 Despesas de Representação	1.849	3.083
6267 Limpeza, higiene e Conforto	80.013	91.722
6268 Outros serviços	56.611	19.695
<b>TOTAL</b>	<b>8.144.272</b>	<b>7.943.743</b>

### 13.4 Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos relativos foram:

<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>DEZ 2012</b>	<b>DEZ 2011</b>
Descontos pronto pagamento		-
Ganhos em alienações	1.168	14.327
Outros rendimentos e ganhos	157.790	209.625
<b>TOTAL</b>	<b>158.958</b>	<b>223.952</b>

O valor de 2012 traduz essencialmente as indemnizações da seguradora, referentes a acidentes de trabalho.

### 13.5 Outros Gastos e Perdas

Os outros gastos e perdas relativos a 2012 e 2011, foram:

<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>DEZ 2012</b>	<b>DEZ 2011</b>
Impostos	69.036	35.669
Gastos e perdas em investimentos	-	-
Outros gastos e perdas	11.378	2.564
<b>TOTAL</b>	<b>80.414</b>	<b>38.233</b>

### 13.6 Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização

Os gastos de depreciação e de amortização, pormenorizam-se na seguinte tabela:

<b>GASTOS DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO</b>	<b>DEZ 2012</b>	<b>DEZ 2011</b>
<b>Activos fixos tangíveis</b>	<b>1.385.695</b>	<b>1.599.388</b>
Edifícios e outras construções	188.734	180.209
Equipamento básico	384.266	472.620
Equipamento de transporte	637.577	761.853
Equipamento Administrativo	39.123	60.840
Outros Activos Fixos	135.995	123.866
<b>Activos intangíveis</b>	<b>84.521</b>	<b>79.178</b>
Programas de computador	84.521	79.178

### 13.7 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os réditos obtidos com a rubrica de juros e rendimentos similares dos exercícios, foram:

	<b>DEZ 2012</b>	<b>DEZ 2011</b>
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>6</b>	<b>-</b>
Juros obtidos	6	-



**13.8 Juros e Gastos Similares Obtidos**

Os gastos associados a juros e gastos similares, são detalhados no quadro seguinte:

	DEZ 2012	DEZ 2011
<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>686.200</b>	<b>269.736</b>
Juros suportados	672.185	259.344
Serviços bancários	14.015	10.392

**14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Não existem quaisquer acontecimentos, entre a data do balanço e a data de autorização para emissão, que não estejam já registados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



CASCAIS

**AMBIENTE**

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

---



**CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**



CASCAIS

**AMBIENTE**

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

## **PARECER DO FISCAL ÚNICO**



CASCAIS

**AMBIENTE**

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

PARECER DO FISCAL ÚNICO





**CASCAIS**  
CÂMARA MUNICIPAL

EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.

■ Tel.: +351 21 460 42 30  
Fax.: +351 21 460 42 42

■ Complexo Multiserviços,  
Estrada de Manique, n.º 1830 - Alcoitão  
2645-138 Alcabideche - Portugal

[www.cascaisambiente.pt](http://www.cascaisambiente.pt)



## **PARECER do FISCAL ÚNICO**

Nos termos legais e no desempenho das suas funções, cumpre ao Fiscal Único da "EMAC – EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS, E.M., SA.", apresentar o seu Parecer sobre o Relatório de Gestão, subscrito pelo Conselho de Administração e os documentos de prestação das contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de Caixa, a Demonstração das alterações no capital próprio e o Anexo, referentes a 31 de Dezembro de 2012.

O Fiscal Único acompanhou a atividade da empresa e manteve contactos regulares com o administrador do pelouro financeiro e os serviços da sociedade, tendo obtido as informações que considerou indispensáveis ao desempenho das suas funções.

Procedeu as verificações de natureza contabilística nos termos das Normas Técnicas dos Revisores Oficiais de Contas.

Analizou e deu parecer aos contratos de gestão e de gestão delegada celebrados com o Município de Cascais, analisou os procedimentos adotados, a execução orçamental das receitas e das despesas, o cumprimento do contrato-programa e avaliou as razões justificativas dos desvios verificados.

Foi emitido parecer sobre a situação económica e financeira no final do primeiro semestre nos termos da alínea e) do artigo 28º da Lei 53-F/2006 (regime jurídico do sector empresarial local).

Foi emitido parecer sobre os instrumentos de gestão previsional nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto.

Já em 2013 foi emitido parecer sobre contrato-programa nos termos da alínea c) do mesmo artigo do diploma atrás referido.

Aos financiamentos e obrigações financeiras contraídas após o mês de Agosto de 2012 não foi solicitado parecer nos termos da alínea a) do mesmo número do referido artigo.

O visto prévio do Tribunal de Contas do contrato de gestão delegada celebrado entre a empresa e o Município de Cascais foi comunicado por ofício recebido na empresa em 4 de Janeiro de 2013, pelo que só em 2013 poderá ser adaptada a contabilidade ao início da concessão.

A EMAC é uma empresa de trabalho intensivo onde sobressaem os custos com pessoal e as depreciações dos seus equipamentos, tendo os restantes fatores produtivos a natureza de gastos variáveis, designadamente de subcontratos, reparações e combustíveis. Tem uma grande

dependência do município de Cascais, seu acionista único e apresenta fragilidade dos capitais próprios, que tem determinado o recurso a capitais alheios para a realização dos investimentos.

Os investimentos efetuados, a maior dificuldade nos recebimentos, associados à insuficiência de capitais próprios implicou um aumento significativo do endividamento e gerou aumento material dos gastos financeiros.

Persiste uma divergência no apuramento dos encargos sociais dos trabalhadores enquadrados na segurança social, anterior a 2012, que gerou retenções e liquidações objeto de reclamação graciosa ainda não respondida pela previdência social.

Para além do exposto, no desempenho das nossas funções não detetámos outra violação das normas legais e estatutárias, nem tomámos conhecimento de factos subsequentes ocorridos após o fim do exercício que afetem a nossa opinião.

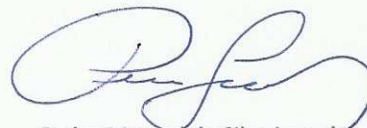
#### PARECER

Nos termos expostos, sou de parecer que:

1. O Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2012 satisfazem globalmente os requisitos exigidos pelas normas legais aplicáveis;
2. Os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração reúnem condições de aprovação;
3. Seja aprovada a aplicação de resultados proposta no Relatório de Gestão.

Por último, o revisor oficial de contas a quem compete a fiscalização dos negócios sociais pretende manifestar ao Conselho de Administração, aos serviços da Direcção Financeira da Empresa e, de modo particular à técnica oficial de contas, os agradecimentos pela colaboração que facilitaram o desempenho das suas funções.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2013



Pedro Manuel da Silva Leandro  
ROC Nº 392